



DO DIA 14/6/87
José Carlos de Almeida
Presidente

ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA

Recebido(a) na Sessão
DO DIA 14/6/87
José Carlos de Almeida
Presidente

ANTE PROJETO DE LEI Nº 146/87

Cria a Bandeira de Itabaiana e dá outras providências

Art. 1º - Fica criada a Bandeira de Itabaiana, sob os auspícios das mais variadas fontes da história do município.

Art. 2º - A bandeira terá, oficialmente, os seguintes requisitos:

- I - Formato regular.
- II - Comprimento de 1,20m por 0,80cm de altura;
- III - Faixa central nos começos laterais, com 0,30cm de comprimento por 0,15cm de largura;
- IV - BESANTE com 0,10cm de comprimento, 0,40cm de altura e a faixa-base, 0,10cm de largura, por 0,50 cm de comprimento;
- V - Pedra no comprimento do BESANTE, com altura de, no máximo, 0,10cm nos "meios" tornando-se fina nos extremos.

Art. 3º - A Bandeira terá a cor verde-capim, com faixa central em setim, na cor branca, e a pedra, o carro de bois e a estrada de ferro terão debruns marrons da mesma tonalidade.

Parágrafo Único - As letras da faixa-base serão bordadas com linha de seda ou nylon, em verde-capim e o sol em amarelo alaranjado.

Art. 4º - A Bandeira de Itabaiana será hasteada em Praça, pública, na Prefeitura ou nas Escolas, durante as solenidades cívicas do município.

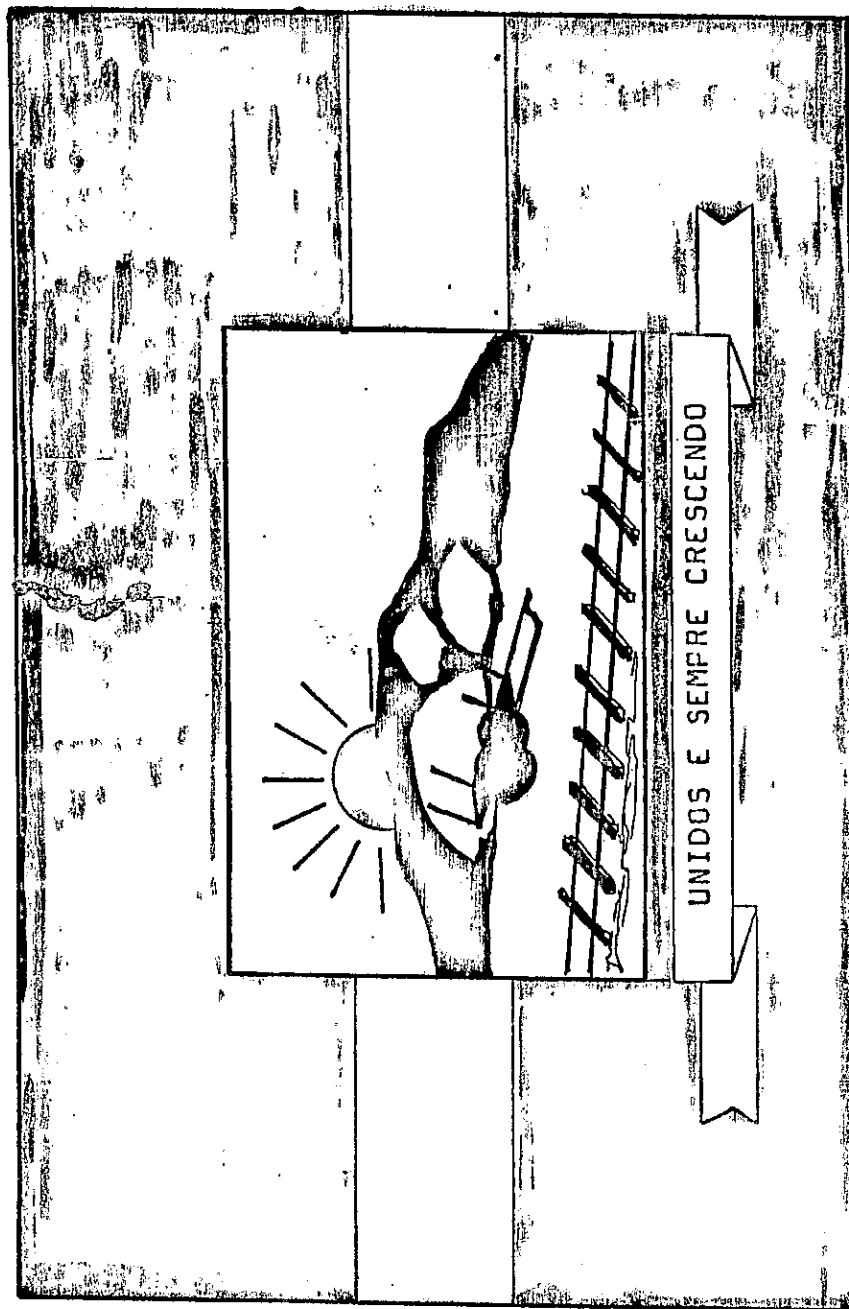
Art. 5º - O Chefe do Executivo se obrigará a mandar proceder a confecção de Bandeiras para todas as Escolas municipais.

Art. 6º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE ITABAIANA, em 27 de maio de 1987.

SEVERINO RAMOS DA SILVA

"AMOSTRA" DA BANDEIRA DE ITABAIANO: - Criação F. BORGES
DESENHO: J. BATISTA



Verde Cepim
Branco.

SÍNTESE HISTÓRICA

DA

CRIAÇÃO DA

BANDEIRA DE

ITABAIANA.

Criação e Redação:-

F. BORGES.

1986

SÍNTESE HISTÓRICA E DESCRITIVA DA BANDEIRA DE ITABAIANA - PARAÍBA

Francisco Borges

I - A P R E S E N T A Ç Ã O .

Sob os auspícios das mais variadas fontes históricas da cidade de ITABAIANA e depois de quase dois séculos, nasce a idéia de criação de sua Bandeira, para, na elevação dos mastros, nas salas de aulas ou nos gabinetes administrativos, retratar a imagem da cidade-pátria.

Pena, menção de crítica se registre: - o escolhido para uma tarefa digna como esta, seja pessoa simples, desprovida de linguagem superior, sobretudo, inédita no meio dos nomes famosos deste imenso Brasil.

FRANCISCO BORGES ou simplesmente BORGES (como é conhecido), norariograndense, é modesto funcionário da SAELPA, residente em Guarabira e apenas um agraciado por Deus com o "dom poético", tendo uma regular facilidade redacional. Procurado pelo seu colega de empresa, João Batista, desenhista habilidoso, BORGES, comprometeu-se de pesquisar e dar criação a bandeira em foco.

Assim sendo, o autor desta narrativa, obteve com êxito, do livro "ITABAIANA - SUA HISTÓRIA E SUAS MEMÓRIAS", do notável homem público, Sabiniano Alves do Rêgo Maia, aquilo que desejava. Minuciosa busca foi feita e dentro desta constatou-se a falta de um hino oficial, apenas, existindo o "HINO ESCOLAR" de autoria de Américo Falcão, o que vale salientar, não simboliza em "espécie" o conteúdo histórico e representativo da bandeira que ora se cria.

Fica desde já registrada nesta síntese, a candidatura de BORGES à composição do HINO ITABAIANENSE, por sinal, o nome é simpático.

Sem mais delongas, passemos agora a formação histórica da aludida bandeira.

II - FORMAÇÃO HISTÓRICA.

Segundo SABINIANO MAIA, " a história de Itabaiana não tem muita precisão nos seus princípios", o que nos faz partir com a formação de sua Bandeira, do "SÍTIO ITABAYANNA", Sesmaria em 1752, encravada na região da "caatinga", Estado da Paraíba, ao lado do rio com o nome do aludido Estado, onde, às margens dele, enorme pedra sem formas geométricas, estava firme e era encandescida pelos raios do sol nascente, como ninfa mitológica embelezando a vida da - aquele sítio.

A região sempre verde, em outras partes com um tom alaranjado, cortada pela faixa arenosa, teve seu desenvolvimento por meio de dois aspectos fundamentais: - o gado vaccum e o trem-de-ferro . O ALTO DOS CURRAIS, era o ponto culminante das feiras de gado. Ali, segundo pesquisadores, foram encontradas ossadas humanas dentro de jarras de barro cozido; arcos e pedaços ^{de} flechas, simbologia de uma raça que habitou ou que por ali esteve em combates:- tupís, potiguaras, tabajaras, tapuias, carirís, etc. O carro-de-bois ou "carrocinha", a estrada-de-ferro, fazem parte histórica, do casario imenso que soergueu-se, marcando o progresso da cidade que ora retrata-se em sua Bandeira.

-oo-

III - FORMATO E MEDIDAS OFICIAIS.

A Bandeira de Itabaiana, terá oficialmente:

- a) - formato retangular;
- b) - comprimento de 1,20 m por 0,80 cm de altura;
- c) - faixa central, nos começos laterais, 0,30 cm de comprimento por 0,15 cm de largura;
- d) - BESANTE, com 0,60 cm de comprimento; 0,40 cm de altura e, a faixa-base, 0,10 cm de largura por 0,50 cm de comprimento;
- e) - Pedra, no comprimento do Besante, com altura de no máximo 0,10 cm nos "meios", tornando - se fina nos "extremos";

- g) - carro-de-bois(Carrocinha), ficará a critério do(a) confeccionista, lembrando que, o primeiro formato, tornar-se-á oficializado;
- h) - estrada-de-ferro com inclinação perpendicular e 0,45 cm de comprimento; os dormentes serão num total de DEZ(10) e a largura entre si, de 0.04 cm por 0,01 cm de comprimento
- i) - Sol nascente por trás da pedra.

IV - TECIDOS - CORES e OUTROS.

Grande foi o cuidado que tivemos na escolha de tecidos , a dornos, linhas de bordar, etc., assim como cores significativas e adequadas à Bandeira. Vejamos a seguir.

- a) - CAMPO PRINCIPAL, seda ou setim em cor VERDE-CAPIM;
- b) - FAIXA CENTRAL, setim em " COR BRANCA "
- c) - BESANTE, seda ou setim em cor BRANCA, inclusive a FAIXA-BASE;
- d) - PEDRA-CARRO DE BOI-ESTRADA DE FERRO, com debruns e marron e centro da mesma tonalidade.
- e) - LETRAS da FAIXA-BASE do Besante, bordadas com linhas de seda ou nylon, em cor VERDE-CAPIM;
- f) - O Sol, em cor amarelo Alaranjado.

OBSERVAÇÃO ESPECIAL:

O CORDÃO ou CADASSO para elevação da bandeira ao mastro , terá 2 fios torcidos, de nylon, em cores " VERDE " e BRANCA. Para pequenas Bandeiras porta-mesas/bureux, os detalhes serão acetinados.

-000-

-continua fl. 04-

V - DESCRIÇÃO DA SIMBOLOGIA E REPRESENTAÇÃO.

Finalmente chegamos ao momento importante desta narrativa:- a descrição dos símbolos que compõem a Bandeira e sua representação.

- 1º - O Campo Principal em Verde-Capim, é símbolo da região fértil nos seus primórdios, com pastagens favoráveis à criação de gado e para agricultura. Representa o CICLO DA ECONOMIA.
- 2º - A Faixa Central em Cor Branca é símbolo arenoso do Rio Paraíba. Representa a cidade nascida às margens do mesmo.
- 3º - O Besante em cor Branca, é símbolo da Paz e da Liberdade que ficou após a passagem imperial. Representa a união e o crescimento de um povo.
- 4º - A Pedra em Marron e Branco é símbolo da origem em "tupi":- ITA - Pedra. Representa o sítio Itabaiana quando "Sesmaria", onde uma "deusa adormecida" despertou para os dias futuros.
- 5º - O Sol em Amarelo-Laranja, é símbolo de um nascimento. Representa na Bandeira, a luz que sempre vive iluminando um povo.
- 6º - O Carro-de-Bois e Estrada-de-Ferro, são símbolos dos transportes na época. Representam o Ciclo do Desenvolvimento Econômico e Pecuário da cidade atual.
- 7º - A Faixa-Base, tem um Slogan:- UNIDOS E SEMPRE CRESCENDO, é símbolo e representação da união e coragem de vencer os obstáculos.

-ooo-

- continua na f1.05-

VI - CONSIDERAÇÕES FINAIS.

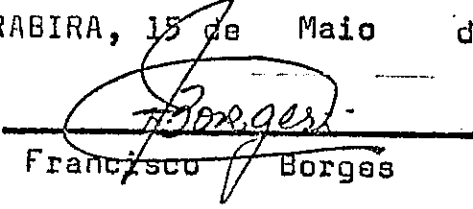
Esta, é a Síntese histórica, criativa, descritiva e oficial, da BANDEIRA DE ITABAIANA.

Se melhor não houver por bem sua estrutura e simbologia, resta-nos somente sugerir outra fonte criativa:- procurar quem tenha uma idéia básica.

Se, acolhido nosso pensamento criativo, seja decretado oficialmente pela edilidade de direito municipal, o "tôdo" do contêxto aqui exarado, figurando no registro o direito reservado ao seu criador e redator.

Ainda lembramos, Bandeira criada e solteira, HINO, para com ^{ela}vespo sar. A data abaixo, deverá ser o princípio básico.

GUARABIRA, 15 de Maio de 1986


Francisco Borges

Criador e Redator.